



TERMO DE REFERÊNCIA - 045/2025

ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade
Secretariado para América do Sul

**CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA DESENVOLVIMENTO
DE PRODUTO DE CONHECIMENTO SOBRE ESTRUTURAÇÃO DE
PROJETOS URBANOS CLIMÁTICOS FINANCIÁVEIS NO BRASIL E
EQUADOR**

Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços técnicos especializados para produção de material de conhecimento sobre a implementação do GAP FUND Step-Up Project (SUP)

Tipo de Contrato: Prestação de Serviço para Pessoa Jurídica.

Data prevista para início: Agosto de 2025

Agosto de 2025





SOBRE O ICLEI AMÉRICA DO SUL

ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativos em mais de 125 países, influenciaremos as políticas de sustentabilidade e impulsionamos a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

Na América do Sul, o ICLEI conecta seus mais de 150 governos associados em oito países a este movimento global. Em 2018, para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o Secretariado Regional abriu dois Escritórios de Coordenação Nacional, na Colômbia e na Argentina. O Escritório na Colômbia é sediado na Ruta N, polo de inovação da Cidade de Medellín; e na Argentina, é sediado na Cidade de Rosário. Em 2020, nasce o Escritório ICLEI Brasil, com sede em São Paulo, na mesma perspectiva de apoio à maior base de associados na América do Sul, que hoje congrega 95 governos subnacionais brasileiros. Com o intuito de fortalecer a agenda e de ficar mais próximo às regiões estratégicas no país, o ICLEI Brasil inaugurou, em 2021, os trabalhos dos Escritórios Subnacionais em Pernambuco, Minas Gerais e na Região Sul.

Conheça mais: <https://americadosul.iclei.org/>

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CHAMADA

O projeto GAP Fund Step-Up Project (SUP), com apoio do Banco Europeu de Investimentos (BEI) e da Agência de Cooperação Alemã (GIZ), apoiou cidades do Brasil e do Equador na estruturação de projetos urbanos climáticos. A iniciativa envolveu as cidades de Campinas, Palmas, Rio de Janeiro (Brasil) e Cuenca e Portoviejo (Equador), promovendo o uso de soluções baseadas na natureza (SBN), estratégias de financiamento climático e modelos de gestão urbana integrados.





Este Termo de Referência tem por objetivo contratar uma consultoria especializada para produzir um produto de conhecimento que sistematize os aprendizados e experiências dessas cidades na estruturação de projetos urbanos climáticos financiáveis, com foco em modelos de financiamento, estratégias de operação e manutenção e abordagens participativas.

ETAPAS E PRODUTOS

A duração total estimada do trabalho é de 1 mês.

Cada atividade será supervisionada pelo ICLEI América do Sul e os produtos entregues serão corrigidos quantas vezes forem necessárias até que a qualidade esperada seja alcançada.

Atividades esperadas:

- Leitura crítica da outline aprovada do produto de conhecimento;
- Análise dos documentos produzidos nas cinco cidades atendidas pelo GAP Fund SUP;
- Realização de entrevistas com técnicos das cidades, equipe ICLEI e parceiros envolvidos;
- Sistematização dos aprendizados em torno de três eixos principais:
 - a) Gestão e manutenção de SBNs e projetos de gestão hidrológicas;
 - b) Modelos de financiamento;
 - c) Abordagens participativas e coordenação institucional;
- Redação final do documento técnico de aproximadamente 15 a 20 páginas em português, espanhol e inglês, estruturado conforme a outline do Anexo I.





Produto final:

- Documento técnico completo em português, inglês e espanhol com diagramação e pronto para publicação (entregue em Word seguindo o template fornecido);
- Versão final com ajustes realizados conforme retorno da equipe ICLEI.

O trabalho deverá ser desenvolvido em permanente contato e sob a coordenação da equipe de Finanças Verdes do ICLEI América do Sul. A supervisão técnica dos produtos envolverá análise e aprovação dos produtos e realização de reuniões de acompanhamento.

Todas as peças produzidas pela contratada fruto deste Termo de Referência, inclusive originais e arquivos em meio digital são sigilosas e de propriedade ICLEI América do Sul, sem prejuízo do reconhecimento e identificação da consultoria como corresponsável pela realização dos produtos em questão.

Na assinatura do contrato a consultoria deverá propor o plano de trabalho e encadeamento de atividades para a execução dos produtos da consultoria, apresentando o planejamento de implementação dentro das especificações mencionadas no presente Termo de Referência.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIAS REQUISITADAS PARA AS ATIVIDADES

O prestador de serviços deverá:

- **Experiência comprovada (mínimo de 5 anos)** em análise de políticas públicas, desenvolvimento de materiais técnicos e produção de conhecimento em temas relacionados à ação climática, financiamento climático, planejamento urbano e sustentabilidade;
- Graduação em Arquitetura e Urbanismos, Relações Internacionais, Engenharia, Administração Pública ou áreas correlatas;





- Experiência com projetos de infraestrutura verde, soluções baseadas na natureza e finanças públicas;
- Experiência prática com análise e sistematização de dados qualitativos (entrevistas, atas, documentos técnicos);
- Habilidade para realizar entrevistas e sistematizar dados qualitativos;
- Excelente redação técnica em inglês;
- Domínio da língua portuguesa e espanhola para análise de documentos e interação com parceiros internacionais.

PRAZOS E PAGAMENTO

Espera-se que o contrato seja assinado em agosto de 2025, com início imediato após a assinatura do contrato.

O desembolso de honorários será definido entre as Partes em documento contratual específico. Os pagamentos serão condicionados à entrega de cada produto/serviço e da consequente aprovação pela área responsável, e serão realizados mediante emissão de nota fiscal e boleto com vencimento para 10 (dez) dias após sua emissão e enviados para o e-mail pagamentos@iclei.org.

A empresa deve ter CNPJ ativo para realização de consultoria. Não serão aceitos CNPJ de “terceiros”. A empresa para receber o pagamento tem que enviar nota fiscal e boleto bancário.

SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

As seguintes informações devem ser fornecidas na proposta:





- Curriculum Vitae: um (1) documento em formato PDF de até duas (2) páginas;
- Referências: indicação de experiências anteriores pertinentes;
- Proposta Orçamentária, apresentando o detalhamento dos custos, incluindo todos os encargos legais, segundo o [Modelo de Proposta Orçamentária](#).

PRAZO PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

As propostas deverão ser enviadas para o email isabella.ide@iclei.org com cópia para felipe.jukemura@iclei.org, com o assunto “Proposta Consultoria GAP Fund SUP - ICLEI América do Sul” até o dia **25 de agosto de 2025**.

Quaisquer esclarecimentos que se façam necessários deverão ser encaminhados via e-mail, para isabella.ide@iclei.org com cópia para felipe.jukemura@iclei.org.





ANEXO I

GAP FUND SUP - KNOWLEDGE PRODUCT Outline

Title: Structuring Bankable Urban Climate Projects in Brazil and Ecuador

Subtitle: Models for Financing, Long-Term Management, and Stakeholder Engagement

I. Introduction and Strategic Framing (~1 page)

- Latin American cities are increasingly exposed to climate threats, particularly flooding, water stress, and heat islands.
- While nature-based solutions (NbS) offer cost-effective responses, cities face common barriers: limited financial autonomy, fragmented institutional capacity, and weak long-term management strategies.
- This Knowledge Product analyzes the experiences of five cities supported by the GAP Fund SUP (Campinas, Palmas, Rio de Janeiro, Cuenca, and Portoviejo), and identifies replicable strategies across three key pillars:
 - Sustainable management and maintenance of NbS infrastructure
 - Diversified financing models
 - Participatory implementation approaches that build legitimacy and improve viability

II. Overview of SUP-Supported Projects (~2 pages)

- Brief summary of SUP support provided in each city, noting variations in maturity and institutional arrangements.
 - *Cuenca*: Focus on watershed protection, water stress, and hydrological monitoring.
 - *Portoviejo*: Urban flood control and hybrid (green-grey) stormwater systems.
 - *Campinas*: Green corridors to mitigate floods in dense urban areas.
 - *Palmas*: NbS integration into new neighborhoods and interdepartmental coordination.
 - *Rio de Janeiro*: Linear parks for flood management and heat reduction in vulnerable areas.
- Shared ambition: structure projects to become investment-ready, with attention to climate impact, governance, and implementation capacity.





III. Management and Maintenance Strategies (~3 pages)

- Challenges faced:
 - Lack of clear institutional mandates for NbS maintenance.
 - Fragmented budgeting that excludes long-term upkeep.
 - Limited technical capacity for green infrastructure.
- Local responses:
 - *Cuenca*: ETAPA integrates watershed conservation into service delivery, funded through water tariffs and the FONAPA PES model.
 - *Portoviejo*: Project includes proposal for a dedicated unit to oversee NbS and integrate costs into environmental fees.
 - *Campinas*: Community groups support corridor maintenance; tasks embedded in municipal park structures.
 - *Palmas*: Park committees created to share responsibilities; interdepartmental agreements established.
 - *Rio*: “Local readings” and participatory mapping helped define maintenance roles shared between NGOs, agencies, and residents.
- Emerging replicable models:
 - Utility-led stewardship for upstream ecosystems.
 - Decentralized, multi-actor co-management.
 - Long-term maintenance contracts with civil society and service providers.
- Recommendations:
 - Cities should design long-term care plans at project inception.
 - Funders should require and evaluate sustainability strategies in project design.

IV. Financing Models for Implementation and Maintenance (~3 pages)

- Common financing gaps:
 - Low access to credit (e.g. green bonds).
 - Limited cost recovery mechanisms.
 - Uncertainty in covering OPEX (operation and maintenance costs).
- Approaches explored:
 - *Cuenca*: Water tariff-based PES; blended finance with development banks; green bond readiness.
 - *Portoviejo*: Exploring environmental service fees; PPPs for drainage; leveraging TA for project preparation.
 - *Campinas*: Embedded OPEX in park budgets; exploration of service fees and adaptation funds.
 - *Palmas*: Budget alignment across departments; leveraging national housing and urban funding programs.
 - *Rio*: Private partnerships and use of compensation funds.



- 
- Strategic insights:
 - NbS projects are viable only when CAPEX and OPEX are aligned.
 - Project structuring should anticipate long-term cost implications.
 - Options for replication:
 - Resilience bonds or adaptation-linked finance.
 - Municipal-level green maintenance funds.
 - PES schemes anchored in utility billing or environmental compliance.

V. Participatory Approaches and Institutional Coordination (~3 pages)

- Role of participation in project success:
 - Builds local legitimacy and ownership.
 - Identifies priorities grounded in social realities.
 - Increases likelihood of sustainability and cost sharing.
- Comparative strategies:
 - *Campinas and Palmas*: Thematic working groups, inclusive consultations, simplified communication tools.
 - *Rio*: "Leituras locais" to map vulnerabilities and guide action.
 - *Cuenca and Portoviejo*: Institutional engagement through multi-level coordination (e.g., utilities, local secretariats, civil society).
- Replicable practices:
 - Park committees and working groups with defined roles.
 - Community co-design and stewardship models.
 - Intersectoral governance platforms.
- Strategic value:
 - Participatory frameworks are essential not just for equity, but for attracting and sustaining financing.
 - Future KPIs (Key Performance Indicators) could include stakeholder engagement metrics in bankability assessments.

VI. Strategic Lessons and Recommendations (~3 pages)

Cross-cutting insights:

- Embedding long-term management from the outset is essential to avoid project failure.
- Financing strategies must go beyond capital investment and integrate life-cycle costs.
- Engagement is not a complementary activity—it is core to fundability, implementation, and resilience.

Recommendations for cities:



- 
- Formalize institutional roles for green infrastructure care.
 - Design projects with built-in cost recovery and co-financing mechanisms.
 - Use participatory processes to define both infrastructure and long-term responsibilities.

Recommendations for partners and funders:

- Require sustainability plans and stakeholder roles in funding criteria.
- Offer TA and grants for early-stage structuring.
- Encourage cities to bundle projects or build pipelines with shared financing frameworks.

Conclusion: The cases of Brazil and Ecuador show that it is possible to structure urban climate projects that are bankable, socially legitimate, and environmentally sustainable—if they are designed from the outset with financing, care, and community at their core.

